

Fabiele Quaresi
Arquiteta/Urbanista
Município de Quilombo

Local: Centro – Quilombo, SC.

Projeto: Piso de Quadra Coberta e Padrão tríplice – Escola Municipal Branca de Neve

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE
QUILOMBO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUILOMBO
OBRA: Piso de Quadra Coberta e instalação de padrão trifásico – Escola Municipal
Branca de Neve

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução do Piso e Pintura da Quadra Coberta da Escola Municipal Branca de Neve no Município de Quilombo SC, com 674,98 m², e instalação de padrão trifásico para ligação de iluminação existente no local.

1.0 LIMPEZA

Deverá ser removida toda a matéria orgânica superficial do terreno, deixando-o nivelado e limpo, pronto para o início dos trabalhos. A limpeza será realizada pela Prefeitura Municipal.

2.0 ALVENARIAS

As alvenarias da mureta de 1 metro de altura, ao redor da quadra, serão executadas em tijolo de 9x19x19, deitado, nas dimensões de projeto. **No encontro das alvenarias com a estrutura pré-moldada será utilizado barras de aço fixadas no pré-moldado e a cada três fiadas de alvenaria evitando assim patologias na construção.**

Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação. A impermeabilização das alvenarias será da seguinte maneira: todas as paredes, deverão ser assentes com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, hidratada com impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. O chapiscamento e o emboço também deverão levar impermeabilização nas suas respectivas argamassas.

3.0 CONTRAPISO

No esquadro da obra, após a compactação do solo, que deverá ser feita em camadas de 20,0 cm, será colocada uma camada de brita nº1 com 5,0 cm de espessura. Após ser molhada esta camada de brita, será executado diretamente o piso em cimento polido com argamassa 20MPa impermeabilizada (polido mecanicamente) de 10cm de espessura sobre o lastro de brita devidamente molhado, devendo também ser executadas juntas de dilatação apropriadas de poliuretano a cada 2m. Para impermeabilização do contrapiso, será adicionado impermeabilizante ao concreto. Todos os calamentos para as águas de lavagem deverão ser dados no contrapiso.

O acabamento superficial será dado através de polimento mecânico. Na parte correspondente à quadra poliesportiva, será aplicada pintura especial para pisos com as devidas demarcações para as modalidades de voleibol e futsal.

4.0 PINTURA

Considerações gerais:

Os substratos estarão suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobertura através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convido prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

Tintas utilizadas:

As paredes da mureta receberão selador e após receberão duas de demão de tinta látex PVC na cor Vermelha.

Pintura para demarcação Quadra: O piso da quadra deverá receber pintura epoxi, para demarcação das atividades esportivas de futsal, voleibol, handebol e basquete, conforme detalhamento e dimensões especificadas em projeto e orgamento Quantitativo. A demarcação deverá apresentar cores e largura (5cm) conforme especificados em projeto. As demarcações serão executadas em tantas demãos quantas forem necessárias, para o perfeito acabamento da superfície, nunca menos de duas demãos.

5.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Será instalado um Padrão Trifásico novo com disjuntor de 70A para atender as necessidades da escola e da Quadra Coberta.

Todas as instalações deverão obedecer rigorosamente às normas da ABNT e Celesc. As instalações deverão ser executadas com esmero, bom acabamento dentro das normas para total segurança e aprovação da concessionária.

6.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito. Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira. Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens, metais, etc.

7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do projetista.

O proprietário da obra será responsável pela fixação da placa do Responsável Técnico pelo projeto. Todos os serviços e materiais deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT, e Normas de execução locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

Quilombo, 28 de maio de 2015.

Fabiele Guaresi
Arquiteta e Urbanista
Prefeitura de Quilombo
CAU A050872-1
Fabiele Guaresi
Arquiteta/Urbanista
Município de Quilombo

